

Essa gente lá de fora

José Alves Sobrinho

Vivo muito atormentado
com gente que vem de fora
Atrás de conhecimento,
de coisa que inda ignora
E depois escreve um livro
mas deixa o meu nome fora.

Tem gente de toda parte
da América do Norte,
da França, da Alemanha
de Portugal e de sorte;
que me pergunta tanta coisa
que o meu trabalho é bem forte.

Tem gente que me pergunta
Quem me ensinou a cantar
Se meu pai foi cantador
e se sabia tocar
E quem foi meu professor
E se sabia ensinar.

Também tem gente que vem
Perguntar para saber
Quem me ensinou a cantar
E se sabia ler
Veja que um problema desse
É difícil resolver.

E me perguntam também
Se eu cheguei a ser formado
Se aprendi a fazer verso
Se cantava improvisado
E daquilo que cantava
Se ainda tem decorado.

Finalmente minha gente
Dá mil trabalhos a contar

O que é que esse povo
chega e vem me perguntar
E eu nem sei responder,
nem ninguém sabe ensinar.

Portanto, minha cara amiga, Joseilda
É sempre assim:
Vem muita gente de fora,
gente boa, gente ruim
Que me dá muito trabalho
e sai falando de mim.

Obrigado, mas desculpe,
esse meu fraco ABC
Que de saber qualquer coisa
Deus me deu essa mercê
Mas isto que estou dizendo
Não pode ser com você.

E tem gente que chega
pra um problema resolver
Perguntando muita coisa,
Que eu nem posso compreender
Pois já pergunta insinuando
O que é que quer saber.

E aqui termino pedindo
desculpas mesmo versando
e lhe pedindo um favor:
daqui até não sei quando
para levar um abraço
a quem estou me lembrando

Se fizer-me este favor
com inteligência branda
de levar essa encomenda
que este poeta manda
se for possível, você,
dê um abraço em Fernanda.

Resumo/Abstract

Essa gente lá de fora

José Alves Sobrinho

Em poema inédito dedicado a Joseilda de Sousa Diniz, o autor discute a difícil relação entre poetas populares e pesquisadores. Ao lado de interlocutores já empenhados em construir novas maneiras de pensar essa produção artística, o poeta vislumbra a possibilidade de estabelecer um outro universo de trocas.

Palavras-chave: intelectual, povo, pesquisa

These people out there

José Alves Sobrinho

In an unpublished poem, dedicated to Joseilda de Sousa Diniz, the author discusses the difficult relationship between popular poets and academical researchers. Alongside with other interlocutors already engaged in building new ways of thinking this artistic production, the poet foresees the possibility of establishing another universe of exchanges.

Key words: intellectuals, people, research



José Alves Sobrinho - "Essa gente lá de fora". *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, n. 35. Brasília, janeiro-junho de 2010, p. 251-253.